

A obesidade, problema que atinge um a cada cinco brasileiros, é apontada como um dos principais fatores de risco para pessoas infectadas com o novo coronavírus. De acordo com o Ministério da Saúde, uma média de 57% dos óbitos de pessoas na faixa etária abaixo dos 60 anos assinalou excesso de peso. O estado de Pernambuco aparece entre os polos com vítimas fatais no levantamento nacional, chamando a atenção para a necessidade de adoção de novos hábitos.

De acordo com o médico da Rede Municipal de Saúde de Olinda, Bruno Salvador, não existe obesidade saudável, independentemente da idade. “O quadro é iniciado por comorbidades, sendo associado a vários outros problemas, como diabetes e cardiopatias”, explica. Segundo ele, o tecido adiposo fragiliza o sistema imunológico. “Quanto mais obeso, mais vulnerável o paciente é à ação de vírus e bactérias”, reforça.

O alerta é de que a obesidade é uma doença crônica que causa inflamação, o que acaba por dificultar a resposta das defesas do organismo nos pacientes acima do peso, expondo ainda mais ao vírus. “As pessoas com excesso de peso têm a capacidade do pulmão muito mais restrita, com baixa capacidade de expansão da caixa torácica. Já existe esta relação nos casos de doenças respiratórias em geral, algo mais agravado nos quadros atuais da covid-19”, detalha o médico, lembrando a importância de um cotidiano mais saudável, com alimentação balanceada e a prática de atividades físicas.